

PORTUGAL

Rotary
World
Magazine
Press

ROTÁRIO



A *The Rotary Foundation* tem vindo a servir a Humanidade ao longo de 100 anos.

Com a sua ajuda, os Rotários podem continuar a mudar vidas por mais outro século. Veja de que maneira o leitor poderá fazer uma diferença perene através da *The Rotary Foundation*.



www.rotary.org/give

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Meus Caros Companheiros,

Há quarenta anos, um homem chamado George Campbell, que era o dono da empresa na qual eu trabalhava, convidou-me para aderir ao Rotary. Naquela altura era esta a prática comum nos Estados Unidos. O seu patrão convidava-o para entrar no Rotary porque pensava que isso iria ser bom para a vida da empresa e igualmente bom para a comunidade, e você dizia-lhe que sim. Não é, pois, de admirar que o nosso quadro social crescesse nessa época.

O George avisou-me de que não usasse o Rotary como pretexto de falhar no meu trabalho. Apesar disso, sempre arranjei tempo para assistir às reuniões de almoço e para trabalhar no seio de Comissões. Nunca tive de me preocupar com o facto de participar num demorado almoço todas as semanas isso tolhesse a minha progressão laboral, ou com o que o meu patrão pudesse pensar quando, em tempo de trabalho, eu fizesse uma chamada telefónica relacionada com o Rotary.

Hoje em dia as coisas são diferentes. As empresas são menos generosas quanto à ocupação do tempo, e nem todos os chefes encaram favoravelmente o serviço à comunidade. É difícil estar numa reunião do Rotary quando se tem “emails” a afluir continuamente ao nosso telemóvel. É mais difícil que o que jamais tinha sido conciliar o trabalho com o Rotary – e o modelo que nos trouxe tanto desenvolvimento há algumas décadas é apenas uma parte do que afecta o nosso crescimento na actualidade.

Foi por isso que o recente Conselho de Legislação adoptou algumas medidas inovadoras que permitem aos Clubes variar as oportunidades das suas respectivas reuniões e expandir a sua dinâmica indo ao encontro de membros em perspectiva. Os Clubes dispõem agora de maior flexibilidade de modo a darem resposta às necessidades dos seus sócios e de arredarem na medida que interesse a cada um as muitas barreiras que dificultam o desenvolvimento do seu quadro social. Contudo, há somente uma barreira a tal desenvolvimento que apenas você pode ultrapassar, qualquer coisa de que todo o candidato a Rotário precisa: um convite para entrar num Rotary Clube.

Sempre que falo a um grupo de Rotários em que precisamos de mais mãos generosas, de mais corações condoídos e de mais inteligências brilhantes para levar mais além o nosso trabalho, toda a gente aplaude. Mas essas mãos, esses corações e essas inteligências não surgem como que por magia nos nossos Clubes. Temos de lhes pedir que se juntem a nós. E um convite para o Rotary é qualquer coisa que só você pode fazer. Um convite é um presente. É dizer a alguém: “Penso que você tem a preparação, o talento e o carácter necessários para tornarmos ainda melhor a nossa comunidade, e gostaria que você me viesse ajudar a fazer isso.”

Eu sou o Presidente do *Rotary International*, mas o único Clube para o qual posso convidar alguém para entrar é o Rotary Club de Chattanooga, do Tennessee. Não poderei tornar o seu Clube ou a sua comunidade mais forte. Isso está apenas na sua mão – convidando gente qualificada que conheça para que venha juntar-se a si em *Rotary ao Serviço da Humanidade*. ■

Na “Internet”: veja os discursos do Presidente John F. Germ e notícias do R.I. em www.rotary.org/office-president.



JOHN F. GERM

PRESIDENTE 2017-2018

*Sempre que falo a um
grupo de Rotários em
que precisamos de mais
mãos generosas, de mais
corações condoídos e
de mais inteligências
brilhantes para levar mais
além o nosso trabalho,
toda a gente aplaude.*

O ROTARY EM NÚMEROS

Rotary Clubes	35.275
Rotários	1.236.520
(Rotárias)	255.492
Países e regiões com Rotary	218
Distritos Rotários	541
Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário	8.896
Países com NRDC	92
Voluntários não Rotários nos NRDC	177.920

(dados reportados a Abril de 2016)

DIRIGENTES DE CÚPULA 2016-17 DO ROTARY INTERNATIONAL

Presidente

John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga,
Tennessee (EUA)

Joseph Mulkerrins
Rotary Club de Hampton
Roads (Norfolk), Virgínia
(EUA)

Presidente Eleito

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham
(Austrália)

Peter L. Offer
Rotary Club de Coventry
Jubilee (Inglaterra)

Vice-Presidente

Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-
Roseland, Ontário (Canadá)

Saowalak Rattanavich
Rotary Club de Bangrak
(Tailândia)

Tesoureiro

Hsiu-Ming Lin
Rotary Club de Taipé
Tungteh (Taiwan)

Hendreen Dean Rohrs
Rotary Club de Langley
Central, British Colúmbia
(Canadá)

Directores

Mikael Ahlberg
Rotary Club de Ölands
Sódra (Suécia)

Tadami Saito
Rotary Club de Toyota
(Japão)

Gérard Allonneau
Rotary Club de Parthenay
(França)

Eduardo San Martín Carreño
Rotary Club de Majadahonda
(Espanha)

Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala-
Sul (Guatemala)

José Ubiracy Silva
Rotary Club de Recife
(Brasil)

Manoj D. Desai
Rotary Club de Baroda-
Metro (Índia)

Noel J. Trevaskis
Rotary Club de Bega
(Austrália)

Corneliu Dincă
Rotary Club de Craiova
(Roménia)

Karen Wentz
Rotary Club de Maryville-
Alcoa, Tennessee (EUA)

Secretário-Geral

Bradford R. Howard
Rotary Club de Oakland
Sunrise, Califórnia (EUA)

John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)

Os Nossos Parceiros

Museu Nacional de Arte Antiga

Desde o passado dia 7 de Julho, e prolongando-se até 16 do próximo mês de Outubro, o leitor pode admirar no MNAA uma excelente, e mesmo inédita, Exposição: “O ÚLTIMO ILUMINADOR”. Ela é dedicada à figura de Estêvão Gonçalves Neto (1604 a 1627), um notabilíssimo iluminador cuja obra mais emblemática é o Missal Pontifical encomendado pelo Bispo de Viseu, D. João Manuel, em 1616 ou 1622. Este Missal é o mais importante testemunho da iluminura portuguesa do Séc. XVII e constitui o elemento central desta magnífica Exposição. A Mostra encontra-se no Piso 1, Sala do Tecto Pintado, e são dela Comissários Celina Bastos e Miguel Soromenho. Vivamente exortamos o leitor a ir admirar esta incontornável Exposição.



Museu Nacional de Soares dos Reis

Talvez o leitor desconheça que o MNSR, para além das suas extraordinárias colecções de Arte manual, dispõe de uma importante Biblioteca. Com alguns milhares de títulos, esta Biblioteca privilegia, porém, obras especializadas nas áreas temáticas daquelas colecções: história de Arte, história da cidade do Porto, museologia, museografia, etc.. Envolve monografias, publicações periódicas, catálogos de exposições, de museus, de leilões e de colecções particulares, e teses académicas. O MNSR é dos poucos Museus que dispõe duma Biblioteca, designadamente com a importância e dimensão da sua. Aceder, porém, à Biblioteca é algo que o leitor só poderá fazer mediante prévia marcação. Use para isso o telefone 22 339 3770, ou o correio electrónico <costareis@mnsr.dgpc.pt>.



The Rotarian “Online”

O leitor pode aceder à edição “online” da Revista THE ROTARIAN, o órgão oficial geral do *Rotary International*, através do endereço www.rotary.org.

SUMÁRIO

pág

Mensagem do Presidente .	3
THE ROTARIAN “online”	4
O Rotary em Números	4
Os Nossos Parceiros	4
Universidades Senior	5
Da Minha Caneta	7
A Próxima Convenção	8
Os Clubes dos Jovens	9
Muitos não sabem ...	10
O que se faz em Portugal	12
A História de The Rotary Foundation	15
A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores	20
Canadá reforça apoio	21
Tornar o Mundo Livre da Polio	21
“Campeão da Erradicação”	21
O Rotary por esse Mundo	22

A NOSSA CAPA

Era difícil resistir à tentação de abrimos esta edição evocando a façanha da equipa portuguesa de futebol no passado dia 10 de Julho em Paris. Pela primeira vez, Portugal tornou-se Campeão Europeu da modalidade, um feito que galvanizou o país inteiro, e não só!

Esta edição abre, pois, mostrando radiantes o Sr. Presidente da República, e nosso Companheiro, Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, com o emblemático Cristiano Ronaldo, que até só pode jogar 25 minutos na vitoriosa final, ambos de expressão feliz e tendo junto o troféu acabado de conquistar brilhantemente. Contudo, a imagem mais cativante de todas não a lográmos, se bem que as Tvs a tivessem passado. Foi aquela que mostrava um pequenito português a consolar um jovem adepto gaulês que chorava inconsolável. Que lição!!! Muitos parabéns quer à nossa selecção, quer ao anónimo miúdo. Sobretudo a este...



UNIVERSIDADES SENIOR FORAM PRESENTE PARA A TROFA



Vilela de Araújo

sócio do Rotary Club da Trofa

O Rotary Club da Trofa (D. 1970) assumiu a responsabilidade, que não é pouca, de organizar o 12º Encontro das Universidades Senior do Distrito. Uma tarefa na qual o Clube se empenhou com particular relevância.

Conosco estiveram, no passado e solarengo dia 30 de Abril, dezassete Universidades que, no seu conjunto, importaram em cerca de 600 elementos e em representação das existentes em Ansião, Bragança, Chaves, Estarreja, Felgueiras, Mangualde, Oliveira do Hospital, Paredes, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Régua, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Tondela, Viseu, Vizela e ... Trofa.



Foi um dia de encanto e de fervor rotário a que se associaram autoridades autárquicas, como o Presidente da Câmara Municipal da Trofa, o Vice-Governador do Distrito, Compº. Goes Madeira, o Presidente da CD das USR, Compº. Felisberto Figueiredo, a Directora Pedagógica D. Rosa Araújo e o então Presidente do Rotary Clube anfitrião, o Compº. Júlio Paiva.

Esta nova realidade rotária não tem tido, no Distrito, o carinho de que carece e ainda não foi, erradamente, assumida como um serviço às comunidades locais e meio privilegiado de penetração do espírito do nosso Movimento em meios socio-comunitários onde dificilmente se chega. Com frequência somos acusados de certo elitismo, que não confirmo e que até rejeito, mas, neste caso, até parece haver algum preconceito ... para não dizer outra coisa ...

O desfile das Universidades participantes, aberto com os seus estandartes, deu um colorido invulgar ao evento e mostrou a força e a dinâmica do Rotary. Na verdade, poucas serão as associações capazes de tanta gente movimentar ao serviço de tão boa causa. Ele percorreu a parte nobre da cidade e constituiu o momento de maior visibilidade pública.

O almoço foi servido numa quinta panorâmica. Perdoe-se-me a eventual imodéstia mas ele foi, em si, um belo momento de companheirismo, de eficiência e de gentileza que nos tornou felizes. E isso foi mesmo salientado por Goes Madeira numa apreciação que durante ele teve ocasião de fazer e na qual salientou o excelente trabalho organizativo, o rigor no cumprimento do programa e a qualidade do convívio gerado e usufruído com pleno espírito de companheirismo por todos.





DELEGADOS DOS CLUBES

d **ABRANTES:** Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Jorge Almeida; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Armando Jorge Martins Barreira; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Álvaro Gaspar; **BEJA CIDADE:** Luis Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido Manuel Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Teresa Bento Lopes; **CASCAIS-ESTORIL:** Roberto Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Firmino Falcão; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** Vítor Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Vítor Sampaio e Melo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** José Prado; **LISBOA-OESTE:** Vítor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIAS:** Domingos do Rosário; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Raul Queiroga; **LOULÉ:** Luísa Viegas; **LOURES:** Júlio Joaquim Pereira Gonçalves; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Fernanda Dantas; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** António Dinis da Fonseca; **OLHÃO:** Vítor Justo; **PEREIRA-CARCAVELOS:** Vítor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTA DELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PORTELA:** José Manuel da Veiga Testos; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:** Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Ovídio Duarte Dinis; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINTRA:** José Monteiro Martins; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

CONSELHO EDITORIAL

Alberto Castro da Silva Carvalho
Rotary Club de Penafiel

Artur Lopes Cardoso
Rotary Club de Vila Nova de Gaia (Editor)

Joaquim Esperança
Rotary Club de Lisboa-Norte

Jorge Humberto Neves Ferreira
Rotary Club de Palmela

Manuel Rebelo Cardona
Rotary Club de Vila Real

Miguel Marco Real Mendes
Rotary Club de Lisboa-Benfica

José Alberto Oliveira
Rotary Club Braga-Norte

d **ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS:** Elsa da Costa Brás; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCA:** José Eduardo Silvestre; **AVEIRO:** Jorge Greno; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Guimarães Marques; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Mário Alegria; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **CINFÃES:** Carla Gomes; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIAS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** António Carvalho; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GONDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** André Luiz Castilho Freire; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇA DA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:** Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártole Calçada; **MONTE-MOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** Marco António Guimarães de Castro; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PEREIRAS:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Maria de Lourdes Moura; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Jorge Santos; **PORTO PORTUGALE - NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRO:** Manuel Camilo Sousa; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Hildebrando Vasconcelos; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmino Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Belmiro Ribeiro Martins.



Da minha caneta

Dois factos recentes me fizeram reflectir acerca duma matéria quanto à qual e a meu ver, as atitudes conhecidas parecem afivelar uma postura muito pouco positiva e, logo, muito pouco rotária: a da dicotomia vida-morte, designadamente a morte.

Desde sempre que a Humanidade se manifestou inconformada com a morte, um facto inexorável da vida que temos de aceitar como absolutamente natural e inerente à vida em si. A patética busca do “elixir da longa vida”, as tentações de acabar prematuramente com a vida (p. ex. o aborto ou o suicídio) como maneira de fugir a responsabilidades ou a medos, a tentativa de suavizar complicações ou sofrimentos da vida (eutanásia) e por aí fora, tudo isso e mais que fora, constituem, quanto a mim, tentativas frustradas de fuga à realidade e de renúncia ao valor supremo em que tenho em conta a vida humana.

O primeiro dos factos a que me reporto, veja lá o leitor, foi-me trazido por um Amigo através da internet. Devo confessar aqui, que, mimoseado que sou, diariamente, com elevada cópia de “e-mails”, para “sobreviver” apago-os da memória do meu computador logo que entendo deles não necessitar. Mas este ..., ah! Este, vou mantê-lo por largo tempo, até cansar, e já fiz outros beneficiar dele.

Ele é um vídeo que mostra dois insignificantes pardalitos: um bem vivo e activo, e o outro visivelmente morto, ou assim parece. O pardal que está vivo anda ali de volta do “cadáver” do outro num verdadeiro frenesim: salta-lhe para cima, debica-o aqui e ali, empurra-o, esvoaceja e bate as asitas em cima do corpo inerte do outro, tudo sem descanso. E tantas fez que, a certa altura, o “milagre” acontece: o “morto” lá arrebita e acaba por se levantar nas patitas e voa. À dimensão de pardais, aquilo poderá claramente significar uma massagem cardio-respiratória. Estamos a falar de facto ocorrido no âmbito de ... irracionais. Ou seja, até na Natureza e mesmo ao nível empírico e animal, há o sentido da vida, do respeito por ela, de vencer a morte.

O segundo é mais recente e respeita ao nascimento do Lourenço, aquele menino que quase ia acompanhando na morte a mãe, Sandra, que o engendrara e até já lhe tinha atribuído o nome, mas que morrera, com morte cerebral, ia já passada obra de quatro meses. Morta a mãe, com efeito, o seu corpo ia ser destinado a fornecer órgãos em favor doutros que estavam carentes deles, o que só não foi feito porque, quase no último instante, os médicos se deram conta de que o feto Lourenço continuava vivo.

Perante tão surpreendente constatação, todos acabaram por estar de acordo, o pai, os demais familiares, o Ministério Público, a Comissão de Ética do Centro Hospitalar de Lisboa Central, a CPCJ: dever-se-ia tentar salvar a criança mantendo-a no ventre da mãe, posto esta estivesse clinicamente morta. Assim se fez e a gestação continuou a desenvolver-se por mais 15 semanas até que o bebé atingisse um estágio que oferecesse boas probabilidades de vingar. Foi o segundo maior êxito da medicina neste domínio e em todo o mundo (o maior tinha ocorrido em 2013 no Abu Dhabi, no Hospital Tawan, com 110 dias). De cesariana, como teria de ser, o Lourenço nasceu com 2,350 kgs. e o pai, que vive com algumas dificuldades, acrescentou-lhe o nome de Salvador por considerar que este filho lhe trouxe renovadas esperanças de viver.

Curiosamente, e para cúmulo, o caso deu-se no Hospital de S. José, em Lisboa, e veio a ser desenvolvido, acompanhado e concluído pela Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais da Maternidade “Alfredo da Costa”, a tal que já teve “morte anunciada”... (ai! Os políticos...).

O extraordinário feito, consequência de avanços formidáveis na área da saúde e de competências técnicas e de humanidade que confortam, constitui, noutra vertente, um verdadeiro hino à vida, o supremo bem que devia arrear outras “preocupações” e concentrar os esforços universais. E é isso que é caro ao Rotary: a defesa da vida e a melhoria das condições de vida de cada um. No ano que sublinha o primeiro Centenário da Fundação Rotária do R.I. (a única Fundação Rotária que temos), o maior combatente universal em prol da vida, veja o leitor amigo os dois exemplos de que me valho nesta reflexão despretenciosa mas emocionada e manifeste a sua presença efectiva na luta pela vida dando um contributo, maior ou menor (tanto importa...), para a nossa *The Rotary Foundation*.

Só lhe ficará bem!

Em nome dela desde já lho agradece o que lhe deseja umas férias tranquilas,



Artur Lopes Cardoso

Gov. 1988-89 (D. 197)

Editor

“Desde sempre que a Humanidade se manifestou inconformada com a morte, um facto inexorável da vida que temos de aceitar como absolutamente natural e inerente à vida em si. A patética busca do “elixir da longa vida”, as tentações de acabar prematuramente com a vida (p. ex. o aborto ou o suicídio) como maneira de fugir a responsabilidades ou a medos, ...”



A CONVENÇÃO

Coisas do sul



Muitas vezes denominada “cidade dos transplantes, Atlanta oferece uma panóplia alimentar que tem seu quê de adequadamente eclética. Claro que pode encontrar o que deseje do que é tradicional no sul. Todavia, com apontamentos que introduzem notas criativas no que é clássico. Por exemplo, se o leitor procurar um barbecue melhor quando se encontrar na cidade para tomar parte na Convenção de 2017 do Rotary International, de 10 a 14 de Junho, os estabelecimentos locais “D.B.A.” e “Fox Bros. Bar-B-Q” – qualquer deles situado a curta distância for a da cidade – satisfazem de pleno o seu desejo. O “Heirloom Market BBQ” oferece um misto de sabores do Sul e da Coreia, como uma “sandwich” coreana picante de porco e costelas marinadas com molho quente e picante (está fechado aos Domingos e às Segundas-feiras). Um pouco para leste do centro da cidade, o célebre “chef” Kevin Gillespie – do topo da lista de “Chefs” – oferece igualmente pinceladas de cultura asiática. Inspirado pelo estilo do jantar chinês, Gunshow oferece aos clientes escolhas de pratos que vão passando e passando em carrinhos. A “West Midtown’s Miller Union” e o “Decatur’s Cakes and Ale” utilizam desde a sua fundação ingredientes especiais criados na Geórgia. No “Miller Union”, transformaram um antigo bloco em edifício moderno Sulista. No “Cakes and Ale”, a influência Sulista pode não ser tão carregada, mas os pratos confeccionados com frescos são de tal modo tentadores que levam a que os habitantes de Atlanta voltem por mais.

Deblina Chakraborty

Inscriba-se na Convenção de 2017 do Rotary, em Atlanta, acedendo a www.riconvention.org.

DIRECTOR-EDITOR

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

José Alberto Oliveira

SUPERVISÃO

Governador do Distrito 1960 – Compº. Abílio José Matias Lopes
Governador do Distrito 1970 – Compº. Ernesto Augusto Rodrigues

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA APR

José Carlos Estorninho

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Avenida da República, 1326-7º s/ 7.4
Apartado 148
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Tel./Fax: 351 22 372 1794
Email: portugalrotario@sapo.pt
Net: www.portugalrotario.pt

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sérgio Fernandes Unipessoal, Lda - Mafra
Nr. Registo ERC 110486
Depósito legal nº. 5448/84 | Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS



Assim vai a Estatística

Com os dados referentes a Abril de 2016, tínhamos: Interactistas em todo o mundo – 453.146, agrupados em 20.091 Interact Clubes. O Interact estava presente em 158 países. No que se refere a Rotaractistas: eram 212.359 e estavam em 9.233 Rotaract Clubes implantados em 175 países.

Ao Serviço

RTC CLUBES DE AMADORA | CASTELO BRANCO E ITC CLUBES DE CASTELO BRANCO | TAVIRA

Correspondendo a um desafio lançado pela Comp^a. Manuela Branco, do E-Club D. 1960, Portugal, juntaram-se os Rotaract Clubes de **Amadora** e de **Castelo Branco** e os Interact Clubes de **Castelo Branco** e de **Tavira** e ofereceram aos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão diverso equipamento de protecção individual, como capacetes, botas, casacos e outros.



Para assinalar o seu 10º aniversário, o Rotaract Club de **Vila Nova de Famalicão**, além do mais, ofereceu ao Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Médio Ave, que funciona na cidade, um aparelho receptor de TV.

Novos Clubes

RTC CLUB DE VISEU

Foi organizado o Rotaract Club de **Viseu** que recebeu o seu Certificado de Organização das mãos do então ainda Governador do D. 1970, Comp^o. António Vaz, em 28 de Junho.

Campo de Férias

RT CLUBES DE LISBOA-NORTE | SINTRA

Sob o moto “From Lisbon to Sintra – Discover of the Portuguese Heritage”, os Rotary Clubes de **Lisboa-Norte** e de **Sintra**, com as colaborações do RTC de Lisboa-Norte e dos RTC e ITC de Sintra, e ainda com o apoio pontual do Rotary Club do Parque das Nações, organizaram um estupendo Campo de Férias que decorreu em Julho. Neste evento participaram 10 jovens de ambos os sexos da faixa etária dos 17 aos 21 anos e em representação da Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Holanda, País de Gales, Polónia e Sérvia.

Intercâmbios de Jovens

RT CLUB DE SETÚBAL



A jovem **Bambou Hocepied**, de **Azeitão** e com o patrocínio do Rotary Club de **Setúbal**, esteve todo o passado ano lectivo a estudar em **Visália, Califórnia (EUA)**, acolhida pelo Rotary Club de **Visália Breakfast (D. 5230)**. Frequentou o liceu de **Redwood** (foto 1), com absoluto êxito. Por outro lado, esteve a fazer os seus estudos na **Escola Secundária de Sampaio** e sob o patrocínio do Rotary Club de **Sesimbra**, a jovem **Almira**, que, entretanto, já regressou ao seu País, a **Indonésia**.



MUITOS NÃO SABEM LÁ GRANDE COISA ACERCA DO ROTARY



Porém, juntos poderemos alterar este estado de coisas

Mau grado o facto de há mais de um século os Rotários terem introduzido mudanças em comunidades de todas as partes do globo, o certo é que muita gente ainda existe que não compreende o que é o Rotary, porque é que somos diferentes e porque é que todos se deviam juntar a nós. Para prosseguir ao longo do Séc. XXI, o Rotary carece duma forte identidade. E, enquanto todo o Rotário passa por uma experiência única, como é que cada um de nós poderá contar, de maneira consistente, a história do Rotary? O leitor pode ajudar neste campo seguindo os passos simples que vamos enumerar.

Assinale a nossa nova imagem.

De que maneira poderá o leitor ajudar a fortalecer a identidade do Rotary? Por todas as partes do mundo se pode encontrar a roda do Rotary em bermas de estradas, em parques ou a assinalar projectos que foram patrocinados pelos Rotários. Apesar de não haver dois Clubes exactamente iguais, a nossa roda assinala o que é que o Rotary representa – gente que se junta para impulsionar o desenvolvimento das nossas comunidades – e é o mesmo que se passa onde quer que seja. Tal como acontece com a marca “Nike”, a força da roda rotária repousa na sua consistência. Quando qualquer organização refresca o seu logotipo, como o Rotary fez em 2013, passar a usar a marca actualizada é sobremaneira importante. É por isso que o Rotary International criou o Centro de Imagem, para ajudar os clubes a usarem o logotipo actualizado, de maneira consistente e correctamente. Visite www.rotary.org/brandcenter com frequência para aí obter:

Logotipos de alta resolução e desenhos de que pode fazer “download”

Um guia rápido para fazer refrescar o “site” do seu Clube

Fotografias e vídeos que o leitor poderá utilizar no seu “site” e nas redes sociais para promoção do desenvolvimento do quadro social, para incremento das áreas em foco do Rotary e sobre a campanha de erradicação da polio

Sugestões para brochuras, “newsletters”, comunicados para a Imprensa e outros materiais de que pode lançar mão para promover o seu Clube, um projecto ou qualquer evento

Imagens publicitárias para imprimir, cartazes e “spots” na televisão.

Quando alguém pergunta “O que é o Rotary?”, temos uma resposta para ela clara, motivadora e consistente: o Rotary junta líderes de todos os continentes, de todas as culturas e de todas as profissões para entre si partilharem ideias e passarem à acção em favor de comunidades de todas as partes do mundo.

Exemplifique acções levadas a cabo pelo seu Clube.

Será que as pessoas da sua comunidade sabem o trabalho que o seu Clube realiza? Uma sondagem internacional determinou que 40% do público em geral nunca ouviram falar do Rotary. Outros 40% sabem que tal designação existe mas não sabem o que é que efectivamente o Rotary faz.



Ora, isto significa que elas não compreendem tudo quanto o seu Rotary Clube já conseguiu empreender para o bem da sua comunidade. Ou o modo por que, todos juntos, estamos apostados em fazer frente a desafios à escala global. Como o caso dos Rotários alemães e do Sri Lanka que realizaram a reconstrução da maternidade do hospital após o “tsunami” de 2004, para que as mães e os seus filhos possam viver com melhor saúde e mais fortes. Ou o caso dos Rotários da Áustria que acolheram amistosamente refugiados na sua pequena cidade. Ou ainda aquele outro dos Clubes de Belize, da Guatemala e das Honduras que se estão a empenhar na adopção de métodos sustentáveis de distribuição de água potável a cada vez maior número de pessoas em cada dia que passa.

Ou até que ponto estamos a envolver todo o mundo para erradicar a polio numa vez por todas.

É isso o que torna mais complexo atrair e inspirar novos membros, conseguir mais doadores potenciais e arranjar mais voluntários.

Para ajudar a difundir esta mensagem criámos um “kit” de mensagens que oferece princípios claros e motivação em torno de aspectos que o leitor poderá adaptar e fazê-lo a seu gosto.

Passa a palavra na sua comunidade. Encontre o referido “kit” em www.rotary.org/brandcenter.

Partilhe a sua história com o resto do mundo.

O que é que torna o Rotary diferente?

Cada Rotário traz qualquer coisa diferente e indispensável para a nossa comunidade, seja ela a sua personalidade, a sua paixão, ou a sua experiência profissional. Essa perspectiva multidisciplinar permite-nos ver e resolver desafios através de métodos que os outros não conseguem.

Representamos as nossas comunidades locais, mas, para colocar no terreno projectos de todas as dimensões e em todos os continentes, temos de convencer amigos, vizinhos e parceiros a juntarem-se a nós. Conseguimos isso colocando em conexão diferentes pontos de vista, trocando ideias novas, formando ligações de amizade mais duradouras – e entrando em acção. Porque somos pessoas de acção que enfrentam os problemas mais persistentes das nossas comunidades com modos de pensar modernos e com soluções que perdurem.

Assim, o que é que está a mudar? Apenas a maneira de contarmos aos outros a sua história. Como Rotários, vocês são os mais fortes campeões do Rotary. E o certo é que todos os Rotários já passaram por mudanças na vida, quando se deram conta da força do nosso impacto. Todos estes momentos pessoais são decisivos para que as pessoas se juntem a nós e permaneçam no Rotary.

Dê o primeiro passo: compartilhe a sua experiência no Rotary com dois amigos ou colegas neste mês – pessoalmente, ou nas redes sociais, ou no escritório – e convença-os a visitarem www.rotary.org para obterem mais informação.

E aprenda outros modos através dos quais pode partilhar as suas histórias em www.rotary.org/brandcenter.





O ROTARY EM PORTUGAL

Novos Clubes

ROTARY CLUB LISBOA-INTERNACIONAL



Conforme demos breve apontamento na edição anterior, foi admitido em R.I. o Rotary Club de **Lisboa-Internacional**. Em 18 de Junho passado realizou-se a reunião festiva de entrega da Carta de Admissão ao novo Clube, acto que teve lugar nas instalações do Hotel Vila Galé Palácios, em Paço d'Arcos. Nela participaram mais de oito dezenas de pessoas, no número das quais salientamos o então Governador do Distrito 1960, Compº. Miguel Real Mendes, e o Sr. Embaixador da Bélgica, com sua Esposa. A foto mostra o momento da entrega da Carta de Admissão de que se encarregou o Gov. Miguel ao Presidente do Clube, o Compº. Jean Pierre Bloch.

ROTARY CLUB DE LAGOA-INTERNACIONAL



Entretanto, e no mesmo Distrito, em 12 de Maio foi admitido em R.I. o Rotary Club de **Lagoa-Internacional** cuja Carta de Admissão foi festivamente entregue pelo então Gov. Miguel Real Mendes no passado dia 22 de Maio. Este novo clube reúne às 5ªs.-feiras, às 21 horas, e na sua sede, à Rua Cor. Figueiredo, em Lagoa. Foram Representantes Especiais do Governador para a formação dele os Compºs. Artur Almeida e Silva e Abílio Lopes. O Rotary Club de Lagoa Internacional é composto por um quadro social de 30 membros de ambos os sexos e é seu Presidente o Compº. William Langeron.

AO SERVIÇO

ROTARY CLUB DE OEIRAS



O Rotary Club de **Oeiras** doou à Associação "Amigos de Santa Cruz", que auxilia crianças e famílias desfavorecidas, larga quantidade de agasalhos, artigos de higiene e brinquedos.

ROTARY CLUB DE PENICHE

O Rotary Club de **Peniche** apoia o projecto EMA – Estimular e Melhorar as Aprendizagens – que é subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e se desenvolve no seio do Agrupamento de Escolas de Peniche. No valor de € 1.000,00, o projecto visa dotar o Agrupamento de uma nova "Oficina do Mar" nas suas instalações, recorrendo ao aproveitamento de materiais que o mar deposita nas praias para, com eles, fabricar obras artísticas pelos alunos, cuja venda reverte para a recriação da Oficina.

Visibilidade

NÚCLEO ROTARY DE PONTA DELGADA



O Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário (NRDC) de **Ponta Delgada** realizou na Aula Magna da Universidade dos Açores o "workshop" denominado "Como elaborar um Curriculum Vitae", evento que foi orientado por Tiago Matias e concitou a adesão de várias dezenas de participantes, mormente alunos da Universidade dos Açores e da Escola Secundária Antero de Quental.

ROTARY CLUBES DE ESTARREJA | CASCAIS-ESTORIL

O Rotary Club de **Estarreja** realizou uma "Gala" no Cine-Teatro da cidade em que actuaram a Escola de Samba "Os Morenos", o grupo "Viscondes", a banda "Forro Mandacaru" e Nuno Bastos. Durante o espectáculo, e com casa cheia, teve lugar o reconhecimento referente a 20 Bolseiros do Clube, entrega de Títulos de Subscritores de Mérito da FRP ao Dr. João Afonso, conceituado médico dentista, e a Luís Gabriel, protésico pelas generosas ajudas que têm dado à CERCIESTA.



Na ocasião foram ainda entregues Prémios a Ana Inês Oliveira ("Rui Alberto/Nestlé Portugal, SA"), António Miranda de Oliveira ("Aníbal Drummond") e ao Pe. António Valente de Matos (D. Francisco Nunes Teixeira").

Entretanto, o Rotary Club de **Cascais-Estoril** promoveu uma nova Exposição "Arte-Solidariedade" com obras dos artistas António Loureiro e Gabriela Carvalho, a Presidente do Clube, para angariação de fundos a favor da Campanha de Erradicação Global da Polio.



ROTARY CLUB DE ALCobaÇA

O Rotary Club de **Alcobaça** montou uma Exposição Rotária nas instalações do Cine-Teatro de Alcobaça para divulgar o Rotary e as suas acções.

ROTARY CLUB DE S. JOÃO DA MADEIRA

Por seu lado, o Rotary Club de **S. João da Madeira** promoveu um excelente espectáculo - "Música para a Vida" - no Auditório dos Paços da Cultura, no qual actuaram alunos e ex-alunos dos Prof. Marina Pikoul, Natasha Pikoul e Richard Tomes, a Orquestra de Cordas da Academia de Música de S. João da Madeira e o Coro dos Pequenos Cantores de S. João da Madeira, um modo de o Clube angariar fundos para financiamento dos seus projectos de serviço.

Em Parceria

ROTARY CLUB DE ÁGUAS SANTAS-PEDROUÇOS

Com a colaboração com a Unidade de Saúde Familiar da Maia, o Rotary Club de **Águas Santas/Pedrouços** realizou nas instalações do Centro Cultural dos Montidos uma conferência pública em torno da saúde materno-infantil, abrangendo os itens Trabalho de Parto, o Pos-Parto, Alimentação e Cuidados do Recém-Nascido.

ROTARY CLUB DE POMBAL



Numa parceria com a Associação Francesa "Cavaleiros do Céu", o Rotary Club de **Pombal** tomou a feliz iniciativa de proporcionar a duas centenas de crianças o seu "baptismo de voo" a partir do aeródromo de Cernache.

Palestras

ROTARY CLUBES DE OVAR | OEIRAS | ESTOI INTERNACIONAL

O Rotary Club de **Ovar** teve consigo como palestrante o Presidente da CD da Juventude, Compº. Marcos Abrantes, que é sócio do Rotary Club de Águeda e dissertou sobre "Rotary e Juventude".

O Rotary Club de **Oeiras** teve consigo o Prof. Carmona Rodrigues a dissertar acerca de "Recursos Hídricos, Futuro de Portugal".

No Rotary Club de **Estoi Internacional** proferiram palestras Pedro Palmeira, que dissertou sobre "Arquitectura Inclusiva", e Gillie Stenvers sobre "Lighthouse Relief".

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE FAMALICÃO



As Enfermeiras Andreia Oliveira e Cláudia Ribeiro, da Cruz Vermelha Portuguesa, secção da Maia, proferiram uma palestra no Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** abordando o tema "O Outro Lado da Sombra", o tema central de Exposição Fotográfica que estava patente na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

ROTARY CLUBES DE LISBOA-BELÉM | OLIVEIRA DE AZEMÉIS | LISBOA-ESTRELA | PORTO-OESTE | ALMADA

O Gov. 1990-91 (D. 196), Compº. José Carlos Estorninho, foi palestrante no seu Clube, o Rotary Club de **Lisboa-Belém**, altura em que abordou o tema "Novas Gerações".

Por sua vez, o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** prosseguiu com a sua série de palestras por personalidades de referência "Às Quartas com..." e teve consigo o Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Herminio Loureiro, em sessão que decorreu nas instalações da Biblioteca Municipal "Ferreira de Castro" e na qual ele abordou o tema "Seleção Nacional de Futebol 1966 a 2016 - Uma História de Sucesso".

"Linhas de Força da Política Externa Portuguesa" foi o importante tema que expôs no Rotary Club de **Lisboa-Estrela** o Director-Geral da Política Externa Embaixador Dr. Francisco Duarte Lopes.

Com larga presença de Rotários dos Rotary Clubes de Ovar e de Gondomar, o Rotary Club de **Porto-Oeste** teve consigo como palestrante o Engº. Salvador Malheiro, Presidente da Câmara Municipal de Ovar, que abordou o tema "Novo Paradigma da



O ROTARY EM PORTUGAL

Gestão Autárquica – A Erosão Costeira”, com grande proficiência. “*Público vs Privado – o Contrato de Associação*” constituiu o tema da palestra que, no Rotary Club de **Almada** proferiu o Compº. João Rafael de Almeida.

Companheirismo & Cultura

ROTARY CLUB DE CARNAXIDE

O Rotary Club de **Carnaxide** foi até ao Auditório “Lurdes Norberto”, em Linda-a-Velha, assistir à representação da peça “12 Homens em Fúria”.

ROTARY CLUB DO PORTO



No Rotary Club do Porto foram entregues os Prémios “Vitorino de Sousa” e “Domingos Ferreira”. Quanto ao primeiro a vencedora foi Paula Boaventura, a melhor classificada no Curso de Mestrado em Ciências da Comunicação Social da Faculdade de Letras da

Universidade do Porto, e quanto ao segundo, este veio a caber a Elizabete Campelo, licenciada em Contabilidade e Administração do ISCAP. Na foto vê-se o então Presidente do Clube, Compº. Eduardo Coelho, tendo consigo as laureadas e os representantes dos estabelecimentos de ensino implicados.

ROTARY CLUB DE FÁTIMA

Já em 16ª edição, o Rotary Club de **Fátima** realizou uma vez mais os seus jogos florais que denomina “Escrita Criativa”, uma iniciativa de elevado mérito dirigida aos jovens estudantes do ensino secundário e que tem por escopo fomentar o gosto pela escrita. Nesta edição, que foi subordinada ao tema “A Minha Pátria é a Língua Portuguesa”, saiu vencedora, pelo excelente ensaio que escreveu, Inês Gonçalves. O Júri que apreciou os trabalhos concorrentes foi presidido pelo Dr. Francisco Moita Flores, um notável escritor que, inclusivamente, esteve presente na cerimónia de proclamação dos vencedores e entrega dos Prémios, cerimónia que decorreu na oportunidade da reunião festiva de “transmissão de mandatos” e na qual ele proferiu palavras muito a propósito e de felicitações aos concorrentes e ao Clube. De notar que a vencedora Inês já tinha sido premiada na 15ª edição.

ROTARY CLUB DE OEIRAS

O Rotary Club de **Oeiras** organizou muito a propósito uma digressão cultural que levou os participantes em visita à Fábrica Real do Gelo, na Serra de Montejunto, assim como ao belíssimo Jardim “Buddha Eden”, uma iniciativa através da qual o Clube procurou angariar fundos para aplicar em Bolsas de Estudo.

ROTARY CLUB DE SANTO TIRSO



Já na anterior edição aludimos à cerimónia desenvolvida pelo Rotary Club de Santo Tirso evocativa dos Caminhos de S. Rosendo. A foto que ora inserimos mostra a inauguração do Marco artístico que, em S. Miguel do Couto, assinala o local de início desses Caminhos.

Em Destaque

ROTARY CLUB DE PORTO-ANTAS

Na ocasião em que assinalou a passagem do seu 25º aniversário, o Rotary Club de **Porto-Antas** outorgou a dignidade de seu Sócio Honorário à Srª. Drª. Deolinda Lima Marques, viúva do Gov. 1990-91 (D. 197), Fernando Lima Marques, que foi sócio do Rotary Club de Braga.

ROTARY CLUB DE CASTELO DE PAIVA



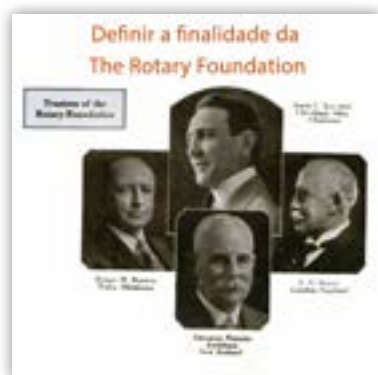
No Rotary Club de Castelo de Paiva foi assinalado o perfil profissional do Empresário Manuel Moreira da Silva no decurso de vibrante reunião festiva do Clube que reuniu mais de oitenta pessoas e contou com as presenças do Presidente da Câmara local, do Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, do Comandante da GNR e do Revº. Pe. Sérgio Fernandes.

ROTARY CLUB DE LISBOA-ESTRELA

O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** outorgou a dignidade de “profissional do ano” ao Prof. José Brandão, professor de música.



No passado mês de Julho, **The Rotary Foundation** iniciou o ciclo de comemorações do ano do seu primeiro centenário. Fundada apenas alguns anos após outras organizações como as fundações “Carnegie” e “Rockefeller”, a nossa Fundação saiu da inspiração de Arch C. Klumph, o Presidente do Rotary em 1916-17. Na Convenção de 1917, realizada em Atlanta (EUA), ele propôs que se criasse um fundo de dotações “com a finalidade de fazer o bem no mundo”. A partir daí, a Revista *The Rotarian* tem assinalado os grandes avanços registados pela Fundação, relatando projectos que ela tem financiado e explicando as populações que deles têm beneficiado, seja das suas bolsas de estudo, dos seus intercâmbios, seja dos seus programas de formação profissional. Lance uma vista de olhos pelo que ela fez nos últimos 100 anos.



1917

Em Agosto de 1917 Klumph dirige a palavra a todos os Rotários.

1929

Em Abril, Klumph escreveu um artigo de fundo para a Revista nele fazendo notar: “Em primeiro lugar, o Fundo de Dotações foi criado para ser uma via através da qual os Rotários que tenham uma visão correcta das enormes possibilidades do Rotary no futuro, e que possam ser apoiados por fundos extra, possam ter o privilégio e a satisfação de deixar qualquer coisa que possa ser vista como constituindo a marca dos ideais do Rotary, perpetuamente.”

1944

Em Dezembro, com o mundo em guerra, muitos Rotários fazem doações, sob a forma de subsídios de guerra, pagáveis a *The Rotary Foundation*.

1947



Na edição de Fevereiro de 1947, um artigo intitulado “Jovens Líderes na Forja” anunciou os planos da Fundação para o seu primeiro programa: as Bolsas de Estudo para licenciatura em estudos internacionais.

O fundador do Rotary, Paul Harris, faleceria em Janeiro de 1947. Nos 18 meses que se seguiram, os Rotários contribuíram com 1,3 milhões de dólares para a Fundação em sua memória. Em Abril desse ano, a Revista fazia referência às

doações espontâneas que tinham sido feitas em sua honra. Cerca de Fevereiro de 1949 as ofertas tinham quase atingido 1,5 milhões!

1950

Por alturas de Novembro de 1950, referia a Revista que a Fundação já tinha recebido 2,5 milhões de dólares de contribuições. Até essa altura, o grosso do trabalho da Fundação estava relacionado com a actividade de recuperação das destruições causadas pela guerra, tendo arrancado o programa de Bolsas internacionais.



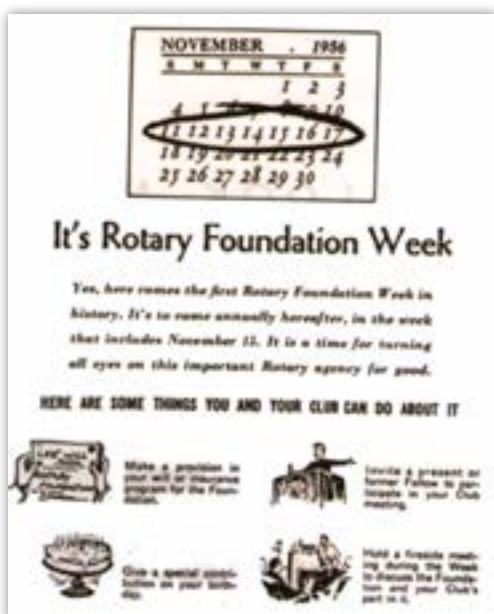


A HISTÓRIA DE THE ROTARY FOUNDATION

1951

A morte de Klumph, ocorrida no mês anterior, foi divulgada na edição de Julho. Na edição de Agosto, na sua evocação do fundador, podia ler-se: *“É difícil a qualquer um realizar durante a vida, de maneira tão abrangente, as suas esperanças e os seus sonhos.”*

1956



Em Novembro, os Rotários assinalaram a primeira Semana da Fundação (que viria a tornar-se em Mês da Fundação em 1983). Os editores da Revista sugeriram que a celebração se fizesse promovendo que algum “Rotary Fellow” (a designação que nessa altura se dava aos Bolseiros) proferisse uma palestra em reunião de clube; divulgando a Semana da Fundação na rádio e na TV; assegurando que todos os membros de todos os Clubes fizessem alguma doação a favor

da Fundação; e enviando um cheque pessoal para a Fundação.

1957



Em Abril, a Revista informou da decisão do Board no sentido da criação do Título “Paul Harris” em reconhecimento de determinados doadores.

Em Novembro, os Rotários assinalaram o 40º aniversário da Fundação. A Revista exemplificou modos imaginativos para angariação de fundos para a Fundação.

1960

A edição de Novembro publicou o ponto da situação em matéria de doações: *“Até 1947, os Rotários tinham contribuído com mais de 700.000 dólares para The Rotary Foundation. A partir daí já tinham*

dado quase 6,5 milhões de dólares! Em 1959-60, os Rotários doaram à Fundação 695.000 dólares, dos quais cerca de 330.000 foram utilizados em 126 subsídios.”

1966

Em Janeiro de 1965, a Revista divulgou o novo programa do Intercâmbio de Grupos de Estudos. Na sua edição de Julho de 1966 salientou as experiências vividas por vários desses Grupos – inclusive a de um de Connecticut no Brasil.

1967

A Fundação começou a premiar bolseiros para formação profissional e técnica em 1962. Em Novembro de 1967, a publicação “Diário de um Formando Técnico” relatava as experiências vividas pelo horticultor da Malásia, Chelliah Veluppillay.

1979

Para o seu primeiro projecto financiado pelos novos subsídios lançados pela Fundação “Saúde, Fome e Humanidade” (3H), o Rotary definiu um programa de cinco anos para vacinar crianças nas Filipinas contra a polio. *The Rotarian* dedicou a capa da edição de Dezembro a este assunto.

1980

Na edição de Junho, é referido que o projecto de vacinação desenvolvido como programa 3-H estava a ser estendido a África e a outros continentes, com o objectivo de se atingir a erradicação da doença em todo o mundo.

1984

A Revista de Novembro relatou que o programa 3-H estava a financiar projectos de imunização em 15 países, simultaneamente com relação a projectos de grande dimensão voltados para cuidados da saúde, educação, desenvolvimento comunitário, agricultura e gestão da água e saneamento. Em 1983-84, a Fundação aprovou 15 subsídios novos no valor total de 3,86 milhões de dólares.

1985

Em Setembro, afirmava a Revista que *“devido ao controle da polio, há apenas um sector da frente de combate para melhorar a saúde das crianças, o programa “Polio 2005”, que adoptou um nome que reflecte o seu fim último: ‘PolioPlus.’”* O “Board” e o Conselho de Curadores também decidiram *“levar por diante, com o apoio público, uma campanha para angariação dos fundos necessários para o programa “PolioPlus”, com a meta de 120 milhões de dólares.”*



1986

Durante a realização do primeiro Dia Nacional de Imunização no âmbito da “PolioPlus”, que se realizou no Paraguai em 28 de Setembro de 1985, um total de 468.473 crianças foram vacinadas. Em Abril de 1986, referia a Revista: -“O programa “PolioPlus” recebeu o apoio entusiástico de todo o País. Deparámos com todos ... juntando as mãos para uma causa comum. Os Rotários colaboraram activamente com a quase totalidade das organizações públicas e privadas do País. ... Os Rotários lançaram ainda uma forte campanha publicitária para explicarem a importância do programa “PolioPlus””

1988

A edição de Maio brindou os Rotários com uma reportagem do primeiro Forum Rotary da Paz, que se realizou em Fevereiro, em Evanston, Illinois (EUA).

Em Dezembro publicou a bombástica notícia divulgada na Convenção do Rotary International de Filadélfia: a Campanha “PolioPlus”, que fora levada a cabo para angariar 120 milhões de dólares, arrecadara quase 220 milhões (número que, mais tarde, seria actualizado para 247 milhões).

1989

Em 1988, encorajada pelo êxito do Rotary na angariação de fundos, a Assembleia Mundial da Saúde definiu a meta da erradicação da poliomielite em todo o mundo e lançou a Iniciativa da Erradicação Global da Polio (GPEI). A Revista referiu expressamente o papel de liderança do Rotary na sua edição de Fevereiro.

1991



Em Novembro, referiu: -“A OMS calcula que as acções de vacinação já empreendidas preveniram cerca de 445.000 casos de paralisia no ano passado” e que -“Em Outubro de 1991 ... as Nações Unidas celebraram o feito da Vacinação Universal de Crianças – o que significava que 80% das crianças de todo o mundo estão a ser vacinadas contra seis doenças da infância: o sarampo, a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a poliomielite.” A OMS e o UNICEF consideraram este feito como “o maior êxito em saúde pública da história da última década”.

1993

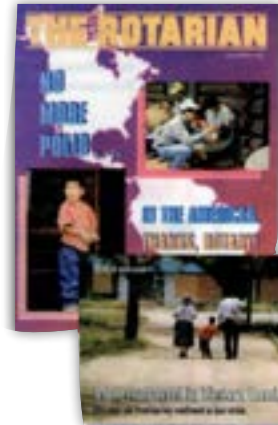


A edição de Setembro incluiu uma foto de Kezia Anne Bautista, das Filipinas, a criança 500 milhões a ser vacinada contra a polio no âmbito do GPEI.

1994

Em Dezembro vieram mais importantes notícias: a polio fora banida do Hemisfério Ocidental.

2000



A edição de Novembro fez referência aos Centros Rotary de Estudos Internacionais que o antigo Presidente do R.I., Bill Huntley, considerou como uma das mais importantes iniciativas da Fundação.

2001

Em 2000, a região do Pacífico Ocidental foi declarada livre da polio, e em Fevereiro de 2001, a Revista relatou o caso da última criança da região a ser atacada pelo vírus.

Em 1999, os Curadores criaram a Sociedade dos Doadores para distinguirem quem tivesse doado pelo menos 10.000 dólares a The Rotary Foundation. A edição de Abril de 2001 referiu que o casal Paul e Jean Elder tinha legado à Fundação 7 milhões de dólares.





A HISTÓRIA DE THE ROTARY FOUNDATION

2002

Em Outubro, mais destaques: a Europa estava livre da polio.

Em Junho, *The Rotarian* relatou que *The Rotary Foundation* tinha recebido o Prémio “Gates”, no valor de 1 milhão de dólares, para a Saúde Global, atribuído pela Fundação “Bill & Melinda Gates”.

2004

Em Setembro, a Revista relatou que havia dois elementos de vanguarda a trabalhar na Bósnia, formados em Centros Rotary da Paz.

Em Julho, o Presidente do CC, Carlo Ravizza, anunciou na ocasião da Convenção de Osaka, Japão, o lançamento da Campanha “Cada Rotário em Cada Ano”, para contribuições a favor do Fundo Anual.

2005

A edição de Novembro, publicou um texto do Presidente do CC, Frank Devlyn, no qual ele expôs sobre o nova Comissão “Visão de Futuro”, que procurava vislumbrar o que iriam ser os 10 ou os 20 anos seguintes da Fundação.



2008

Em Janeiro, os Rotários foram colocados perante o desafio de angariarem 100 milhões de dólares, da iniciativa da Fundação “Bill & Melinda Gates”.

2009

Em Abril, dizia *The Rotarian* que o Rotary fizera uma parceria com a USAID para lançamento da Colaboração Internacional H2O, destinada a melhorar a qualidade da água, o saneamento e a higiene.

Em Março, a Revista informou os seus leitores de que a Fundação “Gates” oferecia mais 255 milhões de dólares por mais um complemento de 100 milhões do Rotary. O novo total passaria, assim, a ser de 555 milhões para a erradicação da doença

2010

Em Outubro, a Revista referiu o arranque do plano de três anos do novo modelo de subsídios piloto – o Plano “Visão de Futuro”. Como parte deste plano, igualmente houve distritos que começaram a patrocinar equipas de formação profissional nas áreas em foco.

2012



Em Junho, foi anunciado na Revista que os Rotários tinham angariado mais de 200 milhões de dólares para a erradicação da polio em resposta ao desafio dos 355 milhões que lhes tinha sido lançado pela Fundação “Gates”. A edição de Outubro assinalou a retirada da Índia do rol de países endémicos da polio, após o decurso de um ano sem casos de polio ali referenciados.

2013



Depois que a Fundação passou a adoptar em todo o mundo o novo modelo de subsídios, a edição de Novembro destacou projectos subsidiados por subsídios globais e distritais. Em Abril foram postas em destaque equipas de Formação Profissional

financiadas por subsídios desses quando a Revista acompanhou um grupo de enfermeiros da Califórnia que viajara até ao Quênia para aqui realizar acções de formação avançada.

2014

A capa da edição de Agosto celebrou a declaração de livre da polio da região do Sudeste Asiático.



2015

A Fundação ganhou uma classificação de 4 estrelas da “Charity Navigator” e subiu 35 lugares no “ranking” da lista da *Chronicle of Philanthropy*, atingindo o topo das 400 maiores ONG dos EUA, na sua versão de Março.

Em Novembro, Tunji Funsho, Presidente da Comissão “PolioPlus” da Nigéria, foi entrevistado pela Revista sobre o recente avanço registado no seu País – um ano passara sem registo de qualquer caso de polio.

A edição de Outubro referiu a celebração do Dia Mundial da Polio em Nova Iorque. Este dia irá agora decorrer a 24 de Outubro nas instalações dos Centros de Prevenção e Controle de Doenças, em Atlanta.

2016

Em Maio, o Presidente do Conselho de Curadores, Ray Kling-smith, deu a conhecer os planos para a comemoração do Centenário da Fundação, a começar na Convenção da Coreia e prolongando-se por todo o ano que se segue.

A COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO

Em 2016-17, os Rotary Clubes assinalarão o centenário de *The Rotary Foundation* divulgando a sua já tão rica história e o bom trabalho que a Fundação tem realizado. Contudo a melhor maneira não será contar na comunidade o que tem sido o percurso da nossa Fundação na melhoria da vida em todas as partes do mundo, falando acerca da campanha “End Polio Now”, divulgando o trabalho dos Centros Rotary da Paz, ou expondo sobre os nossos próprios projectos de subsídios globais?

Planeie um Dia do Rotary Day direccionado para a Fundação. Deixamos algumas sugestões para o arranque do seu Clube – esteja à vontade para as adaptar ao seu meio ou traga outras ideias suas. Seja o que seja que faça, exorte a sua comunidade a participar. E faça tudo para que o seu Clube ocupe lugar cimeiro no Centenário da TRF. Partilhe as suas fotos e as suas histórias na comunicação social em #TRF100.

– “The Rotary Foundation dá apoio a tantos bons projectos.” – afirma John Germ, que é o Presidente do RI no ano do Centenário da Fundação. – “Os Rotários frequentemente trabalham para o bem sem usar lá grande publicidade. Neste ano, teremos o ensejo de criar um despertar de consciências no público, especialmente mediante o uso das redes sociais, a, assim, atrair mais membros e envolvê-los em projectos para a construção de um futuro melhor.”

- ▶ **Patrocine** uma “caminhada do Centenário, uma corrida ou uma prova ciclista.
- ▶ **Organize** um “Concerto do Centenário” para revelar um talento da sua terra.
- ▶ Numa festividade local, **Patrocine** um “Sabor do Rotary” apresentando especialidades culinárias de diversos países com Rotary, e dê informação acerca do Rotary e da sua Fundação.
- ▶ **Provoque** uma reunião de ex-Bolseiros da Fundação, e convide para ela antigos Bolseiros e participantes em IGE.
- ▶ **Organize** um Seminário com peritos locais para discussão em torno de uma das seis áreas em foco do Rotary.
- ▶ Num evento local, **distribua** água engarrafada ostentando um rótulo que promova o conhecimento da acção do Rotary nas causas da gestão da água e do saneamento.
- ▶ Plante 100 árvores ou **construa** um jardim para a comunidade.
- ▶ **Apoie** uma maratona de 100 horas de serviço.
- ▶ **Organize** um Dia do Rotary para limpeza de um parque público e arraste voluntários não-Rotários para ele.

Visite rotary.org/foundation100 para ver de mais fontes. Encomende exemplares da obra do Centenário da Fundação – “Fazendo o Bem no Mundo: a inspiradora História dos primeiros 100 Anos de *The Rotary Foundation*” acedendo a shop.rotary.org.



Kalyan Banerjee

Presidente do Conselho de
Curadores da

THE ROTARY FOUNDATION

O vosso trabalho

voluntário transforma

os nossos subsídios de

dólares e ajuda The

Rotary Foundation a

fazer muito mais com

menor custo.

Mais membros significa uma Fundação mais forte.

A nossa *Rotary Foundation* depende de um quadro rotário forte e empenhado. São, ao fim e ao cabo, os nossos membros que asseguram um generoso apoio que vai permitir à nossa Fundação enfrentar alguns dos mais graves problemas com que o mundo se debate. Apesar de ser tão importante esse apoio, ele não constitui, porém, a única contribuição que os Rotários fazem a favor da nossa Fundação.

The Rotary Foundation tem um modelo pouco usual de gestão. Tal como acontece em muitas outras instituições particulares de solidariedade, ela recebe donativos que depois aplica no atendimento a muitas necessidades cruciais. Mas, diferentemente do que acontece na maior parte das organizações não lucrativas, dependemos dos nossos membros para desenvolver e pôr em prática projectos de relevante e efectivo serviço. O vosso trabalho voluntário transforma os nossos subsídios de dólares e ajuda *The Rotary Foundation* a fazer muito mais com menor custo.

O típico Subsídio Global exige horas de planeamento e de orçamentação antes que mesmo um dólar seja recebido ou seja gasto. Depois, os patrocinadores têm de entregar as suas ajudas, há que procurar ofertas de bens, criar contas bancárias, organizar voluntários, elaborar relatórios e monitorizar o desenvolvimento do projecto, tudo enquanto se trabalha com Rotários numa outra parte do mundo. Felizmente que os nossos Clubes dispõem duma alargada variedade de especializações profissionais e de talentos a que recorrem ao longo de todo este processo.

Os Clubes mais pequenos poderão não dispor dos recursos financeiros ou humanos para ombrearem com um Subsídio Global, mesmo se os seus membros manifestem um forte alinhamento com a missão da Fundação Rotária. Imagine o leitor o que eles poderiam atingir se tivessem quadros sociais com o dobro ou o triplo dos membros que têm.

Uma vez que celebramos em Agosto o Mês do Desenvolvimento do Quadro Social e da Criação de Novos Clubes, não esqueçamos a importância de, sem demoras, envolvermos os nossos novos elementos nas acções de serviço rotário. Assegure-se de que eles conhecem bem as múltiplas oportunidades que a nossa Fundação oferece aos Rotários para que possam pôr em prática os seus interesses em servir, desde a promoção de melhorias no campo da saúde a proporcionar formação e ensino de modo a levar paz e estabilidade a comunidades que padecem de necessidades.

Através de *The Rotary Foundation*, os nossos membros podem usar as suas capacidades para realizarem uma diferença real. Em primeiro lugar, precisamos de recrutar toda essa gente talentosa para as nossas fileiras e de a aplicar no trabalho, que é vital, da nossa Fundação, de modo a criarmos um mundo melhor. E apenas nós, Rotários, podemos trazer para o nosso seio esses novos membros. Isso depende de nós, definitivamente. Não é assim? ■

Canadá reforça Apoio



A Ministra do Desenvolvimento Internacional e da Francofonia do Canadá, Marie-Claude Bibeau, anunciou que o Governo Canadiano concedeu mais uma ajuda de 40 milhões de dólares canadianos para reforço das acções de vacinação contra a poliomielite no Paquistão, anúncio que foi feito no decurso de um encontro dela com Tariq Azim Khan, Alto-Comissário do Paquistão no Canadá, que se realizou em Toronto, no Consulado-Geral.

Tornar o Mundo livre da Polio



A Organização Mundial da Saúde (OMS) acaba de editar uma série de videos no “YouTube” denominada “Securing a Polio-Free World” que mostra as acções a empreender para alcançar a erradicação da doença, especialmente mediante a utilização



da vacina trivalente. Veja-os em <rotary.org/WHOvideos>.

“Campeão da Erradicação”



O Primeiro Ministro da Costa do Marfim, Daniel Kablan Duncan, foi distinguido com o Prémio “Campeão da Erradicação da Polio” pelos seus porfiados esforços no sentido de manter o seu País livre da paralisia infantil. Foi já em 2000 que a Costa do Marfim logrou interromper a transmissão do vírus da polio, o que, no entanto, não foi impeditivo de que, já em 2011,

fosse registado um caso, isto em consequência de um surto ligado a um vírus importado da Nigéria.

CONSELHO DE CURADORES 2016-17

Presidente

Kalyan Banerjee
Rotary Club de Vapi (Índia)

Presidente-Eleito

Paul A. Netzel
Rotary Club de Los Angeles, Califórnia (EUA)

Vice-Presidente

Thomas M. Thorfinnson
Rotary Club de Eden Prairie Noon, Minnesota (EUA)

Curadores

Noel A. Bajat
Rotary Club de Abbeville, Louisiana (EUA)

Örşelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-Karaköy (Turquia)

William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga (Nova Zelândia)

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André (Brasil)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest (Índia)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

Barry Rassin
Rotary Club de Nassau-Leste (Bahamas)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Bryn Styles
Rotary Club de Barrie-Huron, Ontário (Canadá)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)



Japão

O Rotary Club de Nanto (D 2610) convidou 47 miúdos mais velhitos, alunos dum infantário local, para apanharem peixe no Rio Oyabe, como maneira de lhes chamar a atenção para a qualidade da água e do meio ambiente piscícola (foto “Rotary-no-Tomo”).

INDIA



No Distrito 3140, o Rotary Club de Bombaim Hanging Garden fez distribuir por cerca de 200 pessoas de diversas aldeias rodas de água, para ajudar a combater as graves dificuldades da população no que se refere ao fornecimento de água (foto “Rotary News”).

INGLATERRA



Desde há alguns anos que se realiza na Grã-Bretanha o “Rotary Young Chef”, um torneio para jovens dos 11 aos 17 anos na área da culinária. A edição de 2016 teve como vencedora Emma Grant, de 17 anos, que foi patrocinada pelo Rotary Club de Cumbernauld, e decorreu no “Lincoln College” (foto “Rotary”).

NOVA ZELÂNDIA



Foi ótima a iniciativa tomada pelo Rotary Club de Whakatāne e realizada numa quinta de Awakeri e na qual participaram 56 crianças e 16 adultos (uma faixa etária que se estendeu dos 5 aos 70 anos). Os concorrentes tripulavam pequenos

carrinhos colina abaixo e a jornada foi excelente meio de mais se estreitarem os laços da família rotária (foto “Rotary Down Under”).

BRASIL



No D.4490, que abrange Maranhão, Piauí e Ceará, o Rotary Club de Fortaleza-Barra ultimou o seu projecto “veja Rotary com Bons Olhos”, o qual se insere num mais amplo projecto designado por “Vida Saudável”, coordenado pela Casa da Amizade de Fortaleza. Mais de 35 idosos foram beneficiados através de exames oftalmológicos e da oferta de pares de óculos (foto Rotary Brasil).

Celebre o seu legado permanente.



O Fundo Permanente da THE ROTARY FOUNDATION

investe na visão do Rotary de um mundo melhor. A sua doação ajuda a financiar projectos nas áreas da educação, da água e do saneamento, da saúde, no desenvolvimento económico e da paz.

O que o leitor der hoje mesmo assegura o amanhã do Rotary.

Dê hoje mesmo.

Para isso vá a <www.rotary-org/give> ou use o telefone 00 1 847-866-3100

Rotary





O YACHT-MASTER

Relógio emblemático que incorpora uma herança náutica que remonta aos anos 1950.
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL YACHT-MASTER 40



PIRES JOALHEIROS[®]
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt